



CINCO RAZÕES PARA ESPANTO E MAIS UMA

Celina Maria Moreira de Mello

Doutora em Ciência
da Literatura pela
Faculdade de Letras
da UFRJ.

RÉSUMÉ

Le Centre de Lettres et Arts de l'UFRJ est issu d'une ordination institutionnelle de savoirs qui date de 1967, rassemblant la Faculté d'Architecture, l'École des Beaux-Arts, la Faculté de Lettres et l'École de Musique, et qui relève d'un projet politique producteur d'identités académiques. Nous présentons ici un aperçu personnel des activités de recherche de ce Centre, un certain nombre de données concernant ses chercheurs, ses projets et ses activités, ainsi que quelques-unes de nos réponses aux questions soulevées par "cinq sujets d'étonnement": (1) Le CLA abrite des activités de recherche. (2) Celles-ci investiguent des langages (3) et elles se développent dans des cadres théoriques et méthodologiques définis. (4) La recherche du CLA possède une pertinence épistémologique (5) et une importance sociale.

A estruturação por Centros da Universidade Federal do Rio

de Janeiro¹ retomou, atualizando-as, algumas estruturas herdadas da Universidade do Brasil. A reforma universitária instituída pelos decretos-lei nº 53, de 1966, e nº 252, de 1967, reuniu, no Centro de Letras e Artes, as antigas Faculdade Nacional de Arquitetura, Escola Nacional de Belas-Artes, Escola Nacional de Música, assim como os Departamentos de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia.²

As unidades que compõem o Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro são, portanto, a Faculdade de Arquitetura, a Escola de Belas-artes, a Faculdade de Letras e a Escola de Música. O Centro de Letras e Artes da UFRJ, muito curiosamente, produziu, em sua estrutura, alguns efeitos tardios da moderna divisão acadêmica que, logo após a Revolução Francesa, ao extinguir as Academias, reordenou os saberes em uma centralização institucional.

O Institut de France, criado em 1795, dividia-se em três classes: ciências físicas e matemáticas, ciências morais e políticas, literatura e belas-artes. Em 1803, são suprimidas as ciências morais e políticas e temos, então, quatro classes:

ciências físicas e matemáticas, língua e literatura francesas, história e literatura antigas, belas-artes. Em 1816, com a volta do regime monárquico, as classes recuperaram o nome de Academias e o Institut de France passará a reunir a Academia francesa, a Academia das inscrições e belas-letas, a Academia das ciências e a Academia de belas-artes. Esta resulta da fusão da Academia de pintura e escultura, a Academia de música e a Academia de arquitetura.³

Qualquer que seja o modo institucional e social de organização de conhecimentos, a legitimação de uma hierarquia dos saberes obedece, por um lado, a tradições culturais de cuja origem perdemos em parte a memória, e, por outro lado, a projetos políticos que provocam mudanças forjando identidades, favorecendo redes de trocas e imaginários de cooperação, rivalidade e mútuo (des)conhecimento. Tais imaginários associam, em geral, a pesquisa às áreas das ciências físicas e biológicas, produzindo um certo espanto ao descobrirem que outras áreas do saber também acolhem e favorecem atividades de produção do conhecimento.

Em um depoimento pessoal sobre a pesquisa no Centro de Letras e Artes da UFRJ, levando em conta que nossos

1 A U.F.R.J. foi assim denominada em virtude da Lei no 4.831, sancionada em 5 de novembro de 1965. Cf. FÁVERO, Maria de Lourdes de A., Universidade do Brasil; das origens à construção. Rio de Janeiro, Editora UFRJ/Inep, 2000. v. 1. p. 103.

2 Cf. www.ufrj.br-HISTÓRIA, sítio consultado em 11 de agosto de 2007 e FÁVERO, Maria de Lourdes de A., Universidade do Brasil; guia dos dispositivos legais. Rio de Janeiro, Editora UFRJ/Inep, 2000. v. 2. p. 191.

3 Cf. <http://www.institut-de-france.fr>, consultado em 24.07.2007. Atualmente, o Institut de France reúne a Academia francesa, a Academia de inscrições e belas-letas, a Academia de ciências, a Academia de belas-artes e a Academia de ciência morais e políticas.

4 O anonimato será mantido, porque alguns protagonistas destas cenas ainda estão vivos e atuando na UFRJ.

modos de leitura vão-se adequando aos novos veículos de produção discursiva, os quais por sua vez geram novos gêneros discursivos, estas “razões para espanto” foram formatadas como seções de FAQ, ou seja, Perguntas mais freqüentes. Ou não seria melhor dizer espantos mais freqüentes?⁴

1. No Centro de Letras e Artes se faz pesquisa?!

Uma das primeiras sessões de que participei no Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa, como conselheira representante do CLA,⁵ trazia em sua pauta alguns processos do Departamento de Ciências da Literatura. O relator anunciou o nome da interessada e completou, com um tom solene: “do Departamento de Ciência da Literatura”. Vi, naquele momento, alguns sorrisos

discretamente irônicos e olhares de curiosidade e simpatia (ou pena?). Pequeno silêncio. Informei, então, do modo mais claro possível: “Meu Doutorado é de Ciência da Literatura”. Houve um brevíssimo movimento de recuo. Seria um perfilar-se ao ouvir a palavra “ciência” ou uma postura de respeito a encobrir uma lacuna em seus conhecimentos: há ciência no campo das artes e das letras?

Graças ao convívio com cientistas e, sobretudo com meus queridos amigos e colegas engenheiros⁶, aprendi que os números também são argumentos. O Centro de Letras e Artes conta com quatro unidades, 28 departamentos, dez programas de pós-graduação, 6.547 alunos de graduação⁷ e 1039 alunos de pós-graduação.⁸ Quadros e tabelas expressam o potencial da pesquisa de nosso Centro de Letras e Artes e registram alguns expressivos resultados⁹.

A PESQUISA NO CLA EM NÚMEROS				
Unidades	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Escola de Belas- artes	Faculdade de Letras	Escola de Música
Programas de Pós-graduação	Arquitetura Urbanismo	Artes Visuais	Ciência da Literatura Interdisciplinar de Linguística Aplicada Letras Clássicas Letras Neolatinas Letras Vernáculas Linguística	Música
Docentes	158	158	240	111

5 Cumpri, no CEPG, dois mandatos 1992-1995 e 1995-1998.

6 Aproveito a oportunidade para agradecer de público o muito que aprendi e continuo aprendendo no convívio com o Professor Doutor Edson Watanabe.

7 Escola de Belas Artes: 1963, Escola de Música: 465, Faculdade de Arquitetura: 1337, Faculdade de Letras: 2782. Fonte: Coordenadoria de Pesquisa do CLA.

8 Arquitetura: 101 ME, 56 DO; Artes Visuais: 59 ME, 42 DO; Ciência da Literatura: 101 ME, 94 DO; Interdisciplinar de Linguística Aplicada: 39 ME; Letras Clássicas: 11 ME, 12 DO; Letras Neolatinas: 64 ME, 48 DO; Letras Vernáculas: 112 ME, 80 DO; Linguística : 59 ME, 53 DO; Música: 66 ME; Urbanismo ME 42. Alunos matriculados ao longo do ano base 2006. Fonte: Coord. de Pesquisa do CLA.

9 Dados coletados no SIGMA FOCO/UFRJ, em julho de 2007. Mesmo considerando que algumas produções têm vários registros, uma vez que a inserção de dados se dá pelos autores e há produções em co-autoria, os números são eloqüentes.

* Os dados referentes a trabalhos de conclusão e produção intelectual foram computados desde 2000.

**Dados computados desde 2003.

Unidades	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Escola de Belas- artes	Faculdade de Letras	Escola de Música
Linhas de pesquisa em andamento	40	4	32	13
Projetos de pesquisa em andamento	163	86	250	72
Trabalhos de conclusão *				
ME	285	88	581	70
DO	16 **	26	259	---
Artigos em periódicos	150	108	1358	73
Livros e capítulos de livros	280	71	1264	27
Tradução	11	34	207	1
Editoria	37	61	224	11
Apresentação de obra artística	4	77	59	1337
Arranjo musical	---	---	---	19
Composição musical	---	1	38	179
Obras de arte visuais	11	459	2	---
Sonoplastia	---	1	---	9
Cartas, mapas	7	---	---	---
Organização de obra artística e exposição	62	64	19	16
Maquetes	10	1	---	---

2. Qual o objeto da pesquisa em letras e artes?!

A pesquisa na área de letras e artes está voltada para as linguagens e seus diversos modos e técnicas de aquisição, produção e expressão. Mapeamento, conhecimento sistêmico, exploração de novos materiais, suportes e instrumentos. Experimentação de novos temas, gêneros e formatos. Mas também preservação e enriquecimento de nossa memória cultural, no campo das linguagens.

Seguem, à guisa de ilustração do objeto investigado em nossa área de conhecimento, alguns projetos desenvolvidos por docentes e discentes do Centro de Letras e Artes¹⁰:

A variabilidade na aquisição e modelagem do conhecimento lingüístico, coordenado pela Professora Doutora Christina Abreu Gomes:

Esse projeto tem como objetivo principal investigar a importância da relação entre a variação observada no input e a aquisição e organização do conhecimento lingüístico em crianças em fase de aquisição do português brasileiro falado na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo geral é o de buscar subsídios que contribuam para a discussão em torno da relação entre variação e representação no processo aquisitivo de L1¹¹.

Projeto Norma Lingüística Urbana Culta - RJ, coordenado na UFRJ pela Professora Doutora Dinah Isensee Callou:

O Projeto NURC (Projeto de Estudo da Norma Lingüística Urbana Culta) teve por objetivo documentar e descrever o uso urbano do português falado no Brasil, em seus aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos e vocabulares. O Projeto se desenvolveu em cinco capitais brasileiras (Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre) e visou ao estudo da fala culta média, habitual. O corpus levantado no país, a partir de critérios rigorosos na seleção dos informantes e no controle de variáveis, perfaz cerca de 1500 horas de registros magneto-fônicos. O Arquivo Sonoro da fala culta do Rio de Janeiro reúne 330 horas de elocuições de 493 locutores, em 394 inquéritos. Esse material representa o desempenho lingüístico de falantes de ambos os sexos, nascidos na cidade, com escolaridade universitária, distribuídos por três faixas etárias¹².

O projeto Conforto ambiental e clima no Desenho Urbano, desenvolvido pelo Professor Doutor Oscar Daniel Corbella, "pesquisa as relações entre as formas urbanas e sua arquitetura e as variáveis climáticas que determinam conforto ambiental, em particular o

10 A riqueza e excelência dos projetos desenvolvidos em nosso Centro tornam qualquer lista injusta para com os projetos que não foram mencionados. Para elencar os projetos citados, foi dado destaque àqueles cujas ementas ilustram de modo mais evidente as afirmações deste depoimento. Trata-se de um depoimento de caráter pessoal e sem nenhuma pretensão à exaustividade.

11 As informações sobre os projetos citados neste ensaio foram obtidas em consultas à Base-Sigma. Outras fontes complementares também serão explicitamente referidas. SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

12 Copyright © 2000 Projeto: Para uma História do Português do Brasil - UFRJ. All rights reserved. www.lettras.ufrj.br/nurc-rj

13 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

14 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

15 SIGMA-FOCO, consultas à Base-Sigma, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007. O site do LaMut, www.acd.ufrj.br/lamut/lamut.htm "informa sobre o trabalho do LaMuT e divulga a produção da música eletroacústica, da música auxiliada por computador, e suas áreas afins" (consultado em 09.08.2007).

conforto térmico e visual, visando à qualidade do meio-ambiente e à conservação de energia"¹³.

O neoconcretismo e a arte contemporânea: presença e transformação, projeto desenvolvido pelo Professor Doutor Paulo Venâncio, visa "estabelecer relações e transformações referentes ao neoconcretismo e à arte contemporânea brasileira, num período aproximado entre 1950 e 1980"¹⁴. Esta pesquisa está vinculada à Área de Linguagens Visuais do Pro-grama de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas-artes, que, para o desenvolvimento de pesquisas, conta com um laboratório fotográfico e uma coleção de livros e catálogos, em um ateliê de 700 metros quadrados situado no Campus da UFRJ, junto ao Parque Tecnológico.

O Laboratório de Música e Tecnologia da Escola de Música da UFRJ - LaMuT, coordenado pelos Professores Doutores Rodolfo Caesar e Rodrigo Cicchelli Velloso, núcleo de ensino e pesquisa apoiado pelo CNPq, agrupa atividades disciplinares e de pesquisa em torno dos temas "Música Eletroacústica" e "Tecnologia Musical":

Os objetivos do LaMuT abrangem desde o ensino da música

eletroacústica e tecnologia musical - em disciplinas integradas aos currículos de graduação e pós-graduação desta Escola - até pesquisas em instrumentação e estética eletroacústica, passando pela composição e pelas questões referentes à escuta musical. Pesquisas interdisciplinares relacionadas com a música são bem-vindas, como por exemplo nas interseções com as áreas de documentação e restauração de gravações, e com as de pesquisa em análise, acústica, bio-acústica e psico-acústica, entre outras. Sua finalidade básica e a longo prazo é a abertura para a contemporaneidade musical, científica e tecnológica, e o resguardo da memória musical.¹⁵

O projeto intitulado Da História social à Tipologia de Fontes Manuscritas e Impressas no Brasil: aspectos morfossintáticos e grafemáticos do português do século XVIII ao XIX, coordenado pelo Professor Doutor Afrânio Gonçalves Barbosa e integrado à equipe nacional Para uma História do Português Brasileiro, propõe realizar o

Levantamento, catalogação e classificação tipológica de fontes manuscritas e impressas literárias e não-literárias produzidas no Brasil nos séculos XVIII e XIX. Construção de tipologias textuais a partir da análise em diferentes planos de escritura: o da pluri-ortografia setecentista e das marcas latinizantes na grafia dos oitocentos; o da distribuição de determinadas marcas morfosintáticas, com especial atenção às formas nominais em construções do aspecto contínuo¹⁶.

O projeto O Carnaval na diligência das crônicas, coordenado pelo Professor Doutor Frederico Augusto Liberali de Góes,

tem por objeto a produção literária sobre carnaval e a atuação dos intelectuais nos festejos, no período de 1920 a nossos dias. O propósito é, portanto, o de verificar em que proporção as práticas literárias que tematizam a manifestação do carnaval, especialmente, as crônicas, enunciam a diferença entre a tradição e a modernidade, incorporando a carnavalização da escritura¹⁷.

A arqueologia hipocrática: o tratado da medicina antiga e seu lugar na cultura grega, projeto desenvolvido pelo Professor Doutor Henrique Fortuna Cairus, pretende

abordar dois aspectos do tratado hipocrático da medicina antiga, a

saber, o lugar do passado na percepção do presente e os ecos desse lugar na historiografia de Tucídides e sua contribuição teórico-metodológica para a construção de uma técnica filosófica. O projeto prevê a tradução integral do tratado que ainda é inédito em língua portuguesa¹⁸.

3 - Como se produz conhecimento na área de letras e artes: os projetos de pesquisa do Centro de Letras e Artes apresentam um quadro teórico-metodológico?!

Uma vez definida a especificidade do objeto e formulados os problemas de investigação, para que o trabalho de pesquisa assuma um caráter sistêmico e possa contribuir efetivamente para a produção de conhecimento, é necessário que os projetos se desenvolvam em um quadro teórico-metodológico preciso.

Em um contexto de contínuas transformações, inclusive no que se refere ao instrumental tecnológico, e face à crescente massa e complexidade do conhecimento disponível, a tarefa de definir o objeto e formular os problemas de pesquisa conta com os tradicionais protocolos da área. Mas também leva à consciência de que os objetos não estão dados, mas decorrem da própria escolha do quadro teórico-metodológico ou muitas

16 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

17 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

18 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

vezes resultam de recortes de caráter conjuntural.

Objeto, olhar teórico e protocolos de pesquisa tornam-se, então, objeto da atividade de produção crítica de conhecimento. Apresento a seguir alguns projetos de pesquisa que ilustram, a esse respeito, a pertinência e atualidade do quadro teórico-metodológico da pesquisa desenvolvida no Centro de Letras e Artes da UFRJ.

No projeto Aspectos do sistema pronominal do português; sincronia e diacronia, coordenado pela Professora Doutora Maria Eugênia Lamoglia Duarte,

O quadro teórico que motiva e sustenta as análises vem da Teoria da Mudança proposta em Weinreich, Labov e Herzog (1968). Para orientar/guiar a busca de respostas estabelecidas pelo modelo de mudança de W,L&H, utiliza-se o modelo de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1981). A hipótese central é a de que a mudança em uma das propriedades que caracterizam os parâmetros da gramática universal leva necessariamente a mudanças em outras propriedades associadas a eles. A metodologia utilizada para a análise de dados provém da sociolinguística variacionista, nos moldes de Labov (1972, 1994)¹⁹.

O projeto Atlas Lingüístico do Brasil - Rio de Janeiro, que constitui uma Coordenadoria Regional do Projeto ALiB, desenvolvido em nível nacional, em sua primeira fase, realiza-se graças a um trabalho de campo:

O trabalho de campo a ser realizado na 1ª fase abrange a realização de 64 entrevistas em 14 municípios do Estado (sendo 8 na capital) e 4 nas demais cidades, distribuídas por ambos os sexos, por 2 faixas etárias e um nível de escolaridade (fundamental, até a 4ª série). Na capital, incluem-se falantes de nível superior. O Projeto tem como principais tarefas a realização: do trabalho de campo, da transcrição das entrevistas, da organização do "corpus", de estudos descritivos com base nos dados do ALiB-Rio, do Projeto ALiB e dos demais Atlas (concluídos ou em andamento) produzidos no Brasil²⁰.

O projeto CLIPSEN - Computações Lingüísticas: Psicolinguística e Neurofisiologia, coordenado pela Professora Doutora Miriam Lemle, "estuda eventos cognitivos de linguagem através da extração de ERPs (potenciais corticais relacionados a eventos lingüísticos)", em um Laboratório que funciona na sala H-308 da Faculdade de Letras, associado ao LAPI (Laboratório de Processamento de

19 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

20 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

21 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

imagens e sinais) do Programa de Pós-graduação em engenharia biomédica da COPPE e que dispõe de um EEG e um *Eye tracker*²¹.

Encontramos pesquisas de caráter qualitativo, como o projeto Aparência vestida na Coleção Ferreira das Neves do Museu Dom João VI, desenvolvido pela Professora Doutora Maria Cristina Volpi Nacif, na Escola de Belas Artes, "que tem por objetivo fazer um estudo das peças de indumentária e acessórios que fazem parte do acervo museológico da Coleção Ferreira das Neves, indexados como objetos pessoais, procurando contextualizar o uso e significado simbólico destes objetos"²². Ou ainda, o projeto coordenado pelo Professor Doutor João Camillo Barros de Oliveira Penna, intitulado Estado de Sítio, que propõe

Uma reflexão detida sobre a literatura carcerária, e sobre a situação carcerária em geral, enquanto laboratório político de um projeto contemporâneo de disciplinamento dos pobres, e sua expansão nas favelas e periferias dos grandes centros urbanos brasileiros, trata-se aqui de especular sobre a hipótese de que a categoria de "estado de sítio" ou "estado de exceção" pode nos auxiliar a entender o momento político brasileiro e internacional, tal qual refletido em certas obras literárias que tratam diretamente

dos temas da violência, da "integração perversa" e da marginalidade.²³

Há pesquisas voltadas especificamente para uma reflexão teórico-metodológica, tais como o projeto Reflexões projetuais, desenvolvido pela Professora Patricia Figueira dos Santos Abreu, que

tem como interesse disponibilizar aos estudantes de design e interiores e de arquitetura, conhecimentos sobre os aspectos conceituais e projetuais para que seja possível ultrapassar o contato muitas vezes superficial que esses estudantes estabelecem com a produção "publicada". Entender o processo a partir da estruturação do conhecimento nos permite identificar de que forma se pode introduzir nele o suporte teórico desenvolvido pela pesquisa nesta área.²⁴

E também o projeto intitulado Projetos Urbanos e cidade: conceitos, discursos e práticas, desenvolvido sob a coordenação da Professora Doutora Denise Barcellos Pinheiro Machado, o qual:

busca aprofundar o conhecimento da constituição da noção de Projeto Urbano com o intuito de verificar seu papel no urbanismo contemporâneo enquanto prática

22 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

23 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

24 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

25 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

26 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

27 BURKE, Peter. A escrita da história; novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo, Editora da UNESP, 1992 (1991). p. 11

28 BURKE, Peter. A escrita da história; novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo, Editora da UNESP, 1992 (1991). p. 15.

29 O passado não cessa de produzir seus efeitos no presente.

recorrente de intervenção na cidade. Pretende-se avançar na evolução da noção, verificando no tempo como esta se constitui e como reflete o pensamento sobre a cidade, através das abordagens das diferentes disciplinas que tratam da questão, os termos, categorias e temas tratados, bem como análise das práticas.²⁵

Ou ainda o projeto 150 Anos de Musicologia no Brasil e as Novas Musicologias: uma reflexão transdisciplinar para a universidade brasileira, coordenado pela Professora Doutora Maria Alice Volpe que "propõe uma reflexão sobre os problemas teórico-conceituais levantados pela musicologia internacional nos últimos 40 anos e suas possíveis contribuições para a musicologia brasileira".²⁶

4 - Qual a pertinência epistemológica da pesquisa na área de letras e artes?!

Em um imaginário tributário de uma visão fundamentada no senso comum, trata-se de um espaço de atividades voltadas para o ornamental e o supérfluo, que ocupa, no campo da pesquisa, um lugar marginal ou periférico. Uma reflexão minimamente informada sobre os processos históricos de repressão e marginalização do campo de letras e artes permite constatar que esse imaginário

resulta diretamente de tais processos.

A questão da linguagem, em seus múltiplos desdobramentos, toca diretamente o político, o econômico e o afetivo. Como lembra Peter Burke, não somente "a realidade é social e cultural-mente constituída"²⁷, mas a dimensão da linguagem é constitutiva do sujeito, o que é humano resulta de diferentes formas de linguagem e por elas é transmitido: "Só percebemos o mundo através de uma estrutura de convenções, esquemas e estereótipos, um entrelaçamento que varia de uma cultura para outra."²⁸

A imagem de uma especificidade ornamental ou supérflua decorre, por um lado, do desconhecimento de que a pesquisa na área de letras e artes faz avançar o conhecimento e propõe novos paradigmas de produção e hierarquização de saberes, e de que este campo não mais se limita à esfera do erudito, levando a definições mais amplas de cultura. Decorre também, por outro lado, do desconhecimento de que mesmo as formas mais antigas ou mais requintadas do dizer linguageiro ou do expressar-se na arte são ou foram constitutivas de identidades sociais.

Alguns dos projetos mencionados já trazem, em seu tema, na definição do objeto ou no detalhamento do quadro

teórico-metodológico, informações relativas a sua pertinência epistemológica. Serão, então, citados, aqui, à guisa de ilustração, alguns projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores do Centro de Letras e Artes voltados mais especificamente para questões identitárias, de nosso passado²⁹ e do presente.

O projeto A formação do arquiteto, desenvolvido pela Professora Doutora Sonia Gomes, visa

analisar a formação do arquiteto no século XIX, especialmente a formação obtida na Academia Imperial de Belas Artes no Rio de Janeiro, contrapondo-se ao modelo da sessão de arquitetura da Escola de Belas Artes em Paris. Esta pesquisa deverá contribuir para o entendimento do universo ideológico que norteou o ensino e a produção da arquitetura brasileira neste período.³⁰

O projeto Letramentos escolares e não-escolares: discurso midiático, performances e re-descrições³¹, coordenado pelo Professor Doutor Luiz Paulo da Moita Lopes, tem a seguinte proposta:

Situando os letramentos como práticas sociais, nas quais a vida social está sendo construída discursivamente ou em performance, o projeto se apóia nas

relações entre os participantes de tais práticas e o discurso midiático, necessariamente multimodal, como lugares de performances e de re-descrições identitárias (gêneros e sexualidade) em contextos escolares e não-escolares.³²

Na mesma linha de investigação, encontramos o projeto desenvolvido pela Professora Doutora Branca Falabella, Mídia e desestabilização de discursos e identidades naturalizadas :

Com base em uma visão de que os discursos midiáticos participam ativamente das formas de subjetivação contemporâneas, o projeto investiga a contribuição da mídia para os processos de desestabilização de identidades sociais naturalizadas e cristalizadas. A partir de uma abordagem socioconstrucionista do discurso e das identidades sociais, a pesquisa focaliza a possibilidade de re-descrição identitária (de sexualidade, de gênero, de raça, de idade, etc.) em diferentes ordens do discurso : a ordem disciplinar educacional, a ordem do discurso da mídia, a ordem do discurso do trabalho, a ordem do discurso familiar, etc.³³

5- A pesquisa na área de letras e artes tem relevância social?!

A pesquisa em nossa área se vê seguidas vezes questionada, no que se

30 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

31 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

32 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

33 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

34 De modo geral, aqueles que se espantam com a idéia de se fazer uma tese de Literatura francesa no Brasil, acham natural que se façam teses sobre Literatura brasileira, na França, o que demonstra até que ponto ocorre uma incorporação da distribuição de papéis sociais na cena da pesquisa. A alguns é reservado o papel de sujeito agente da pesquisa, outros deverão limitar-se a serem objetos de pesquisa.

35 Cf. GUHUR, Jean Vincent Maria. Qualidade e pertinência da pesquisa acadêmica. <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art12>; consultado em 14.08.2007.

36 "[...] a universidade, enquanto instituição histórica, conquistou aos poucos alguns princípios (entre eles, o da liberdade de pesquisar e de ensinar)." GUHUR, Jean Vincent Maria. Qualidade e pertinência da pesquisa acadêmica. <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art12>; consultado em 14.08.2007.

37 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

refere a sua relevância social, por ser o Brasil um país que apresenta, entre outros indicadores, graves problemas de ordem sócio-econômica. Em juízos de valor comparativos, não se questiona a relevância da pesquisa tecnológica ou na área de saúde. Docente e pesquisadora da área de letras, especialista em Literatura francesa, inúmeras vezes me defrontei com o tom de ceticismo, às vezes simpático, às vezes de agressivo desprezo, daqueles que indagam a respeito de minha atividade acadêmica de pesquisa. Os valores implícitos que sustentam tais indagações vão do pragmatismo mais raso (mas afinal para que serve....) ao nacionalismo ingênuo (qual o sentido de se fazer uma tese sobre Literatura francesa no Brasil?),³⁴ passando pelo imediatismo cheio de boas intenções (em um país como o nosso, é mais urgente...). Em se tratando da área de letras e artes, o desconhecimento contribui para indagações da mesma ordem, que se revelam articuladas com os imaginários produzidos por políticas de ciência e tecnologia que excluem nosso campo de atuação ou lhe conferem um lugar à margem. Alguns destes imaginários se expressam em nome do "avanço da mercadocracia"³⁵, outros, em nome das imperativas demandas de inclusão social.

Ora, a área de letras e artes foi

pensada para uma universidade moderna, fundamentada nos princípios da universalidade e autonomia do pensamento crítico.³⁶ Como as demais áreas do conhecimento, defronta-se com projetos políticos que definem a pertinência social da pesquisa acadêmica e exigem ora seu ajustamento ao "mercado", ora sua capacidade em trazer respostas para os indicadores de exclusão social.

A atividade de pesquisa desenvolvida no Centro de Letras e Artes responde, com excelência, a tais desafios. Podem ser, aqui, citados projetos cujas realizações informam políticas públicas, tais como o projeto Aquisição de língua por surdos, desenvolvido pela Professora Doutora Lucinda Ferreira, voltado para o "estudo da relação entre as diferentes modalidades de língua no processo de desenvolvimento da linguagem das pessoas surdas, avaliação do processo e implicações cognitivas e pedagógicas"³⁷, ou o projeto Novas cidades e cidades novas; estudo e desenvolvimento de uma teoria básica para assentamentos de cidades em clima tropical, coordenado pelo Professor Doutor Oscar Daniel Corbella:

Nas novas cidades que surgem no Brasil, não se assegura um mínimo de desenvolvimento sustentável (sustento alimentar,

energia, água, tratamento de dejetos etc.) e nem uma boa interação com o clima procurando condições de conforto. Estas questões não aparecem na possível intervenção dos urbanistas, que não dispõem de teorias organizadas a respeito, pois, historicamente elas vinham de fontes européias, cujas cidades têm problemas muito diferentes dos da América do Sul. Assim, pareceria que a ausência de uma teoria para o desenvolvimento sustentável está levando as cidades novas brasileiras à opção paradigmática entre se tornar numa "Nova São Paulo", insustentável, ou desaparecer. O objetivo principal é "Traçar diretrizes para o projeto de cidades - sustentáveis e democráticas", sendo um objetivo secundário, mas não menos importante a "Produção de um CD Rom didático" para divulgar os resultados das pesquisas.³⁸

Ou ainda o projeto Abordagem textual no ensino de língua portuguesa: problemas e perspectivas, desenvolvido pela Professora Doutora Leonor Werneck dos Santos, que propõe

a discussão da abordagem textual no que se refere à leitura, produção e gramática. Pretende-se verificar até que ponto as mudanças esperadas vêm sendo colocadas em prática efetivamente e quais as dificuldades para uma abordagem textual em

sala de aula. Serão enfatizados tópicos referentes à coesão e à coerência, principalmente sintaxe, pontuação, articulação textual e organização temática. Para isso serão analisadas as propostas dos PCN para o ensino de LP no que se refere ao trabalho com a leitura, produção e análise lingüística, no nível fundamental. Serão comparados, também, os livros didáticos de 1995 até 2005 (antes e depois do PCN), para conferir se as sugestões dos PCN implicaram uma adaptação significativa no trabalho com o texto. No decorrer da pesquisa, serão levantados alguns aspectos problemáticos e serão sugeridas propostas de aplicação teórica e prática.³⁹

Cabe, igualmente, citar os projetos Função de letras e números no letramento social e escolar, coordenado pela Professora Doutora Maria Cecília de Magalhães Mollica e Música, memória e sociabilidade na Maré; um estudo etnomusicológico colaborativo, sob a responsabilidade do Professor Doutor Samuel Araújo Júnior. O primeiro

insere-se no âmbito do Programa de Alfabetização da UFRJ para Jovens e Adultos, que tem como objetivo mais amplo possibilitar aos moradores do bairro Maré e de algumas comunidades do Caju, Manguinhos e Parada de Lucas o acesso à escolaridade básica, à aprendizagem da linguagem

38 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

39 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 07.08.2007.

40 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

41 SIGMA-FOCO, www.sigma.ufrj.br, consultado em 11.08.2007.

42 Ao longo de quinze anos de participação no Programa Institucional de Iniciação Científica da UFRJ, dos quais doze atuando como membro do Comitê Local do PIBIC/UFRJ, pude apreciar a qualidade acadêmica de inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos no CLA e também a inequívoca generosidade das propostas.

escrita, que inclui também a escrita da linguagem matemática. [...] o presente projeto busca conhecer as maneiras pelas quais os falantes analfabetos, ou quase analfabetos, mantêm contato mais estreito com linguagens, mais precisamente a modalidade escrita da língua e a escrita matemática, a fim de contribuir para a superação das dificuldades de inserção numa sociedade marcadamente letrada. [...] Como contrapartida, o Projeto acaba fornecendo a estudantes de graduação formação técnica e cidadania.⁴⁰

Enquanto o segundo,

envolve a colaboração de uma equipe do Laboratório de Etnomusicologia, compreendendo alunos de graduação e pós-graduação, e um grupo de 20 estudantes secundaristas residentes na Maré e seu papel nas formas de sociabilidade que marcam seu cotidiano, ressaltando o papel da música como motivador de reflexões sobre os dilemas que afetam a população local, como o desemprego estrutural e as diversas formas de violência.⁴¹

Conclusão e "mais uma"

A área publica periódicos científicos? forma recursos humanos? tem reconhecimento nacional e internacional? interage com outros centros de exce-

lência? e ainda, essa pesquisa gera produtos?

Formação e digitalização de bancos de dados, produção de softwares, digitalização de acervos manuscritos musicais ou bancos de dados gravados, elaboração de mapas, catálogos e dicionários terminológicos, desenvolvimento de materiais e instrumentos, gravações de obras instrumentais e vocais, criação e documentação de repertórios, curadorias e restaurações, vemos, a cada projeto, uma incansável, rigorosa e generosa⁴² atividade de pesquisa. Esta não somente produz conhecimento, registra e divulga resultados, contribui para o enriquecimento da memória nacional, mas amplia o campo ao criar novos caminhos para a pesquisa.

Agradeço à Decania do Centro de Letras e Artes o convite para prestar este depoimento. Peço desculpas por ser este tão incompleto e injusto, para com tantos colegas e projetos que deixaram de ser mencionados. E deixo ao leitor a tarefa de formular "mais uma pergunta" que expresse "mais uma razão para espanto"... e procurar as respostas.